

TelComp anuncia escritório em Brasília

Associação que representa operadoras competitivas de telecom anuncia equipe fixa na capital para aumentar interlocução com poder público e debates regulatórios

São Paulo, novembro de 2021 – Até o final deste ano, a TelComp, associação que representa mais de 70 operadoras de Telecomunicações competitivas, terá escritório em Brasília para aproximar ainda mais as operadoras competitivas – que já respondem por 44% das conexões de Banda Larga Fixa no país – dos agentes reguladores. A representação deverá aumentar a articulação da TelComp, que já vem participando de decisões regulatórias estratégicas em âmbito nacional, como na análise da venda da Oi Móvel pela Anatel e pelo Cade. O novo escritório irá somar esforços à sede da TelComp, que continua em São Paulo.

O movimento acontece quando se inicia a implantação do 5G no país, o que vai abrir um universo de oportunidades para o crescimento de toda a economia. “As operadoras competitivas são as principais prestadoras de serviço fora dos grandes centros. Se queremos democratizar o acesso à internet, à telefonia e ao 5G, precisamos incluir as operadoras competitivas, e é para facilitar esta conversa que estamos nos instalando na capital”, diz Luiz Henrique Barbosa, presidente da TelComp. “Pretendemos ampliar o debate, considerando desde o primeiro momento cidades e regiões de todos os tamanhos na discussões regulatórias”, finaliza.

A representação em Brasília é resultado de uma modernização no estatuto da TelComp, que pretende aprofundar sua articulação tanto em âmbito nacional como regional. Além do escritório na capital, a TelComp terá comitês regionais para discutir com estados e municípios questões de infraestrutura, fiscais e outras. “Um dos Comitês mais importantes será o de infraestrutura, que auxiliará as empresas de telecomunicações associadas em temas como coordenação de obras compartilhadas, relacionamento institucional com prefeituras e governos estaduais, detentores de “direito de passagem” em rodovias e ferrovias, além de distribuidoras de energia elétrica”, observa Thomas Fuchs presidente do Conselho de Administração da TelComp.

Quem são as Operadoras Competitivas

As empresas competitivas são as operadoras de pequeno porte cujo market share individual é de, no máximo 2%, em banda larga no Brasil (todas as empresas do setor, exceto as 4 maiores); mas, em conjunto, têm . Nos últimos quatro anos, as Competitivas conquistaram mais de 12 milhões de novos acessos em banda larga, sendo, desde 2017, as únicas do setor a registrarem crescimento.

De acordo com uma pesquisa da Teleco, 73,2% dos acessos por meio de operadoras competitivas – que lideram o mercado em 84% dos municípios brasileiros - são de velocidades maiores que 34 Mbps. Este índice é superior ao da média oferecida para os clientes das grandes operadoras.

Sobre a TelComp

Fundada em janeiro de 2000, a TelComp reúne mais de 70 operadoras de telecomunicações e atua para promover a competição como alavanca para o desenvolvimento do setor. É uma entidade plural que representa os interesses de operadoras de telefonia fixa e móvel; banda larga e acesso à internet; TV por assinatura; data centers e serviços corporativos. Sua reputação institucional foi construída ao longo dos anos, a partir da coerência de seus posicionamentos na defesa de teses importantes para a o fomento à competição e o desenvolvimento das telecomunicações, a espinha dorsal da economia digital. Com legitimidade reconhecida pelo Supremo Tribunal Federal, é interlocutora no setor, representando suas Associadas perante os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e, em especial junto a Anatel, assim como Ministérios, Congresso, Governos Estaduais e Municipais, Tribunal de Contas da União e o CADE.